



ABRIL DE 2018
EDIÇÃO Nº 109

SINTIPEL

O Papeleiro

www.sintipel.org.br

INFORMATIVO MENSAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA

OJI PAPÉIS

Sintipel negocia novo acordo do turno de revezamento com direção da empresa

Como o TRT Campinas extinguiu no último mês de fevereiro o dissídio coletivo do turno de revezamento na Oji Papéis, sem analisar o mérito, a diretoria do Sintipel iniciou as negociações com a direção da empresa, visando garantir a renovação do acordo nos mesmos moldes que vem funcionando. Justamente para dar satisfação aos companheiros trabalhadores da Oji Papéis, a diretoria do Sintipel promoveu assembleias por turmas na porta da empresa, neste início de abril, e assim que haja uma proposta oficial promoverá assembleias para deliberação. **Página 4**



O presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, acompanhado de diretores, em assembleia na porta da Oji Papéis, informando sobre o processo de negociação com a empresa

Participação nos Lucros e Resultados garante ganhos históricos aos trabalhadores

A Participação nos Lucros e Resultados das empresas do setor de papel, papelão e artefatos de papel referentes ao ano passado garantiu ganhos históricos aos nossos trabalhadores, apesar de toda crise econômica que o Brasil vem passando nos últimos tempos. O ganho obtido com a PLR é resultado do trabalho suado dos nossos trabalhos e da participação ativa das Comissões da Participação nos Lucros e Resultados das Empresas, em que o Sintipel participa ativamente.

Na Klabin, por exemplo, a PLR garantiu a todos os funcionários um valor fixo de R\$ 1.462,95, mais um valor variável de 115,99% do salário. Já na Oji Papéis o ganho foi de 177,02%, enquanto que na Reipel foi estabelecida uma PLR fixa de R\$ 363,00 e na Reiart foi de R\$ 528,00.

Justiça julga improcedentes oito ações contra presidente do Sintipel



"A justiça foi feita", diz Chico, presidente do Sintipel

A Justiça julgou improcedentes oito processos movidos contra o presidente do Sintipel, o companheiro Francisco Pinto Filho, o Chico, por DANOS MORAIS. Os processos foram movidos por diretores do próprio sindicato após a diretoria decidir devolvê-los às suas respectivas empresas, com o objetivo de reduzir despesas e por não haver uma demanda de trabalho, uma vez que ocorreu, nos últimos tempos, redução de empresas no nosso setor. **Página 2**

Campeonato de futebol reúne 8 equipes e vem movimentando nossa categoria



Socorristas e arbitragem, entre o vice-presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, e o secretário de Esportes, Aguinaldo da Silva Pereira, na abertura do campeonato

Com a participação de oito equipes, o 10º Campeonato de Futebol Social dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba, organizado pelo nosso Sindicato, o Sintipel, vem movimentando a nossa categoria, com as rodadas sendo sempre disputadas aos domingos, pela manhã, na nossa Sede Campestre, no Bairro Conceição. **Confira os times participantes na página 4.**

Sintipel não desiste da luta de 200 horas para o pessoal administrativo da Oji Papéis

A diretoria do Sintipel continua atenta e mantém firme a luta para que os companheiros e companheiras trabalhadores da Oji Papéis tenham assegurado o cálculo do salário hora com base em 200 horas mensal. A Oji tem resistido, mantendo o pagamento com base em 220 horas, o que provoca prejuízo financeiro ao pessoal do administrativo.

Há uma súmula do Superior Tribunal do Trabalho (431) estabelecendo o cálculo do salário base em 200 horas mensais. É em cima desta súmula que o Sintipel tem reivindicado este cálculo do salário hora para o pessoal do administrativo. Continuamos aguardando uma resposta por parte da empresa.

Justiça julga improcedentes oito ações contra presidente do Sintipel

O advogado Homero Carvalho foi quem defendeu o presidente do Sintipel, demonstrando muita competência na defesa apresentada

Diz o ditado popular que "a Justiça tarda, mas não falha". Este ditado popular cabe muito bem para um triste episódio que envolve o nosso sindicato, o Sintipel, e o presidente Francisco Pinto Filho, o companheiro Chico.

Em dezembro do ano 2016, a diretoria do nosso sindicato decidiu mandar de volta às suas respectivas empresas alguns diretores que estavam afastados de suas funções para trabalhar pela categoria. A proposta foi feita pelo presidente do sindicato, para reduzir custos e também em função de não ter uma elevada demanda de trabalho, já que algumas empresas do nosso setor deixaram de existir, enquanto que a maioria reduziu o número de funcionários.

Foram devolvidos às suas respectivas empresas três (3) diretores, sendo um da REIPEL, um da KLABIN

e outro da OJI PAPÉIS. Inconformados com a decisão, entraram na Justiça comum com processo de DANOS MORAIS contra a pessoa do presidente do sindicato, num total de 8 processos, sendo três por iniciativas destes três e outros cinco, que também não obtiveram êxito, demonstrando que o trabalho no Sintipel, apresentado na defesa de forma brilhante pelo advogado Homero de Carvalho, é sério e comprometido unicamente com o bem estar da nossa categoria. Enfim, todos os processos foram julgados IMPROCEDENTES, com diz o ditado popular: "a Justiça tarda, mas não falha".

Em um dos processos de um diretor da Oji Papéis, o juiz da Vara do Juizado Civil e Criminal de Piracicaba disse que o retorno do dirigente ao seu posto de trabalho tratou-se de "... UMA JUSTIFICATIVA

PLAUSÍVEL, QUAL SEJA, BUSCA PELA ECONOMIA, ANTE A QUEDA DA RECEITA DO SINDICATO, PROVOCADA PELO ENXUGAMENTO DA NOVA CATEGORIA E PELA OCIOSIDADE NO NÚMERO DE DIRETORES AFASTADOS, REPRESENTANDO, ASSIM, UM GASTO ELEVADO COM ALIMENTAÇÃO, TRANSPORTE E OUTROS".

O fato é que, com estas ações, se tentou denegrir o trabalho do companheiro Chico à frente do Sintipel, que a Justiça reforçou ser o justo e correto na condução desta importante categoria de trabalhadores, uma vez que todas as decisões são, sempre, tomadas de forma conjunta, através de assembleias, e tratadas sempre com total transparência.

Que estes julgamentos sirvam de exemplo para quem quer propagar inverdades contra quem tem compromisso com todos os traba-



Na sentença, o juiz parabenizou a diretoria do Sindicato pela medida de contenção de despesas

lhadores que atuam nas indústrias do papel, papelão e cortiça de Piracicaba e região, garantindo importantes conquistas, tanto salariais como de ambientes cada vez melhor para se trabalhar, além de acesso ao lazer e ao entretenimento.

Sindicato, você precisa sempre. Se disser que não, está enganado

Sindicato: você pode até dizer que não usa ou que não precisa do sindicato, mas a realidade é outra e vejamos por quê?

Você não vai à colônia de férias, no apartamento de propriedade do sindicato porque, talvez, tem um bom salário e benefícios que lhe dão condições financeiras para ir em outro local curtir o seu lazer, mas há muitos trabalhadores que utilizam o espaço de lazer que oferecemos.

Você, talvez, diz que não usa o advogado do sindicato porque não precisa, porque nós fazemos uma boa fiscalização para cumprimento das normas trabalhistas, mas mantemos a estrutura para que um dia você possa usá-la, seja pra qualquer informação jurídica. Além disso, é este advogado que nos acompanha na elaboração dos acordos por

empresas, na celebração da nossa convenção coletiva de trabalho e nas idas à Justiça para garantir os direitos de todos.

Vou dar alguns exemplos de benefícios de conquistas que temos ao longo dos anos e isso todos têm direitos, seja o trabalhador sócio e ou não sócio:

- **REAJUSTE SALARIAL** - é negociado pelo Sintipel, porque não existe lei que garanta aumento, reajuste ou reposição de inflação. Isso além do ABONO SALARIAL garantido a todos os trabalhadores na nossa DATA-BASE;

- **PISO SALARIAL** - de R\$ 1.685,20, valor, portanto, acima do Salário Mínimo e do Piso estadual: (Salário mínimo nacional hoje é de R\$ 954,00, enquanto que Salário mínimo no Estado de São Paulo para quem não tem acordo ou convenção coletiva é de R\$ 1.108,38);

- **CESTA DE ALIMENTOS** - no valor de R\$ 245,00 - também não existe lei que dê esta garantia;

- **JORNADA DE TRABALHO** - de 40 horas semanais para o pessoal administrativo;

- **TURNO DE 6 HORAS PARA O TRABALHO EM TURNOS ININTERRUPTOS DE REVEZAMENTO**, na forma do inciso XIV do art. 7º da CF/88, salvo negociação coletiva.

- **HORAS EXTRAS** de 80%. Na CLT é estabelecido de 50%;

- **ADICIONAL DE TURNO DE 40%**. Na CLT é de 20%.

Depois de mais estas informações, talvez você continue achando que não precisa porque já tem, mas quando perder vai perceber que precisava. Possivelmente, já será muito tarde. Pense nisso!

Sindicato, o único instrumento de defesa do trabalhador

No Brasil, os sindicatos são o único instrumento que o trabalhador tem para ampliar benefícios e fazer com que seus direitos sejam respeitados, uma vez que todos os avanços de uma categoria são fruto de negociação entre um sindicato e o setor patronal. Não há nenhuma lei no país que assegure qualquer ganho ao trabalhador além do salário mínimo. Tudo que é conquistado acima disso é através de negociações e acordos firmados pelos sindicatos com o empresariado.

Neste atual momento em que vivemos, com a

reforma trabalhista em vigor, mais do nunca, temos que ter um sindicato forte que lute pelos nossos direitos e faça com que as conquistas sejam respeitadas.

É com este entendimento que a diretoria do Sintipel não tem medidos esforços para manter a luta permanente em sua defesa.

Não há sindicato forte sem a participação e contribuição efetiva de cada trabalhador. O tamanho do sindicato é resultado da sua participação. Pense nisso e ajude, sempre, a fortalecer a luta, que é de todos nós!

Mais de 360 trabalhadores do nosso setor foram vítimas de acidentes de trabalho nos últimos 5 anos

Dados do Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) que acabam de ser divulgados revelam que nos últimos 5 anos, entre os anos de 2013 e 2017, um total de 362 trabalhadores das indústrias de papel e papelão da base do Sintipel foram vítimas de acidentes de trabalho. No ano passado, o número de acidentados totalizou 63 trabalhadores, enquanto que no ano de 2016 foram 78 e no ano de 2015 as vítimas somaram 51 trabalhado-

res, o menor neste período de cinco anos, sendo que em 2014 foram 88 e em 2013 eles totalizaram 82.

Do total de acidentados, 95% são homens e 5% mulheres, dados que reflete um número pequeno de trabalhadoras no setor. Além disso, no ano de 2017 foram registrados quatro acidentes graves, enquanto que em 2016 foram dois e em 2015 quatro. Já em 2014 um e no ano de 2013 foram registrados dois. Dos acidentes registra-

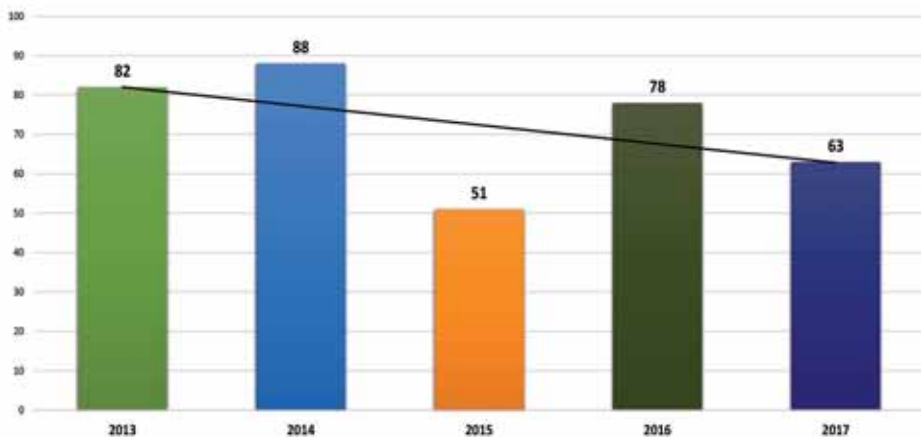
dos no ano passado, 50 foram no próprio local de trabalho, enquanto que 13 no trajeto até a indústria.

Nestes cinco anos de levantamento, a maioria dos acidentes, num total de 123 casos, foi de contusão, seguido por FC com 86 casos e 42 entorses. Também foram registrados cinco esmagamentos e uma amputação. A maioria dos acidentes afetou as mãos, num total de 110 casos, seguido por 59 de membro superior e 55

de membro inferior, além de 33 casos envolvendo a cabeça; 25 o pé; 24 a coluna e 17 os olhos.

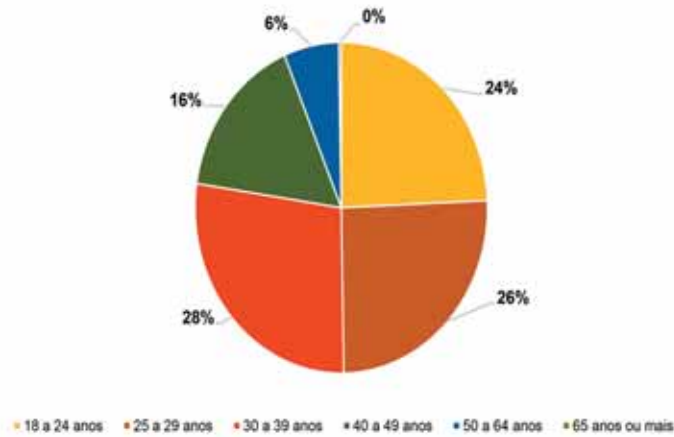
Dos acidentes computados, 77 foram com máquinas e equipamentos, seguidos de 47 com motocicleta e 39 por impacto contra pessoa/objeto; 32 por esforço e 27 por queda de objetos e 24 por queda do mesmo nível, além de 22 por perfuro cortante; 18 em veículo de transporte e nove por queda de altura.

Evolução histórica dos AT



Fonte: SIVAT, CEREST/SMS/PMP Piracicaba, 27/02/2018

Percentual de AT por faixa etária (2013 a 2017)



Fonte: SIVAT, CEREST/SMS/PMP Piracicaba, 27/02/2018

Sindicato recebe novo manual de segurança em máquinas de Papel, que será distribuído nacionalmente

Exemplares do novo manual de máquinas de papel no município de Piracicaba, que é pioneiro e uma referência nacional para prevenção de acidentes no setor, foi entregue oficialmente no dia 29 de janeiro, ao presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, pela coordenadora do Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), Clarisse Bragantini. A entrega dos exemplares, que agora será encaminhado aos Cerests de todo País, ao Ministério Público do Trabalho, sindicatos de trabalhadores, empresas do setor, universidades técnicas, engenheiros e líderes do setor, enfim, para os diversos órgãos públicos que trabalham ou tem relação com o desenvolvimento de ações voltadas à segurança do traba-

lhado, também foi acompanhada pelo engenheiro de Segurança do Trabalho do Cerest Piracicaba, Eduardo Buoso, e pelos diretores do Sintipel, Emerson Cavalheiro, Aguinaldo da Silva Pereira e José Nivaldo Carletti. Ao todo, são cinco mil exemplares do novo manual, que passa a ser uma referência para o desenvolvimento de ações voltadas à segurança do trabalhador que atua em máquinas de papel. "Como o Brasil não tem uma legislação específica sobre segurança em máquinas de papel, este manual passa a ser uma referência técnica para as fiscalizações", destaca Eduardo Buoso.

O presidente do Sintipel conta que o manual foi lançado pela primeira vez em 2006, e sua revisão, para ser adequado à NR-12, teve iní-

cio em 2012, tendo participação ativa do Ministério do Trabalho, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), Fundacentro e de representantes das empresas Oji Papéis, Klabin, Reipel, além do próprio sindicato, que se reuniram, ao longo deste tempo, mensalmente, para debater a atualização do documento, que visa garantir o trabalho com saúde e segurança no setor. "Desde o lançamento do primeiro manual, a realidade do setor mudou muito e, felizmente, ao longo destes mais de 11 anos, não foi registrado nenhum acidente que tivesse levado a óbito trabalhadores do setor. Esta é uma grande conquista e, inclusive, uma referência nacional no setor", acrescenta.

Chico destaca que a revisão deste manual foi um trabalho de seis anos, volta-



Emerson Cavalheiro, Chico, Clarisse Bragantini, Aguinaldo Pereira, Nivaldo Carletti (Juca) e Eduardo Buoso, com exemplares do novo manual

do a atualizá-lo e adequá-lo às novas Normas, como a NR-12, que trouxe alterações em máquinas nos últimos anos. "Temos que fazer um trabalho constante, uma vez que os acidentes podem ocorrer, mas, principalmen-

te, podem ser evitados, uma vez que são previsíveis e esta norma vem se somar ao trabalho de prevenção, inclusive, com certeza, contribuiu, e muito, para que fossem reduzidos no nosso setor", completa Chico.

OJI PAPÉIS

TRT extingue dissídio coletivo do turno de revezamento e Sintipel negocia novo acordo com direção da empresa

O TRT Campinas extinguiu no último mês de fevereiro o dissídio coletivo do turno de revezamento na Oji Papéis, sem analisar o mérito. Diante disso, a diretoria do Sintipel iniciou as negociações com a direção da empresa, visando garantir a renovação do acordo nos mesmos moldes que vem funcionando.

Enquanto não se chega a um acordo, a diretoria do Sintipel decidiu pela realização de assembleias para informar os companheiros trabalhadores sobre o andamento destas negociações. As assembleias foram realizadas por turmas, com o intuito de que todos tomem conhecimento do que está ocorrendo, inclusive sobre as negociações que o Sintipel vem realizando com a direção da empresa para tratar especificamente da renovação do turno de revezamento.

Quando forem encerradas as negociações com a empresa, o Sintipel promoverá assembleias em que os companheiros da Oji Papéis estarão deliberando sobre a futura proposta.



Em assembleia na porta da Oji Papéis, o vice-presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, explica todo processo e fala das negociações que o sindicato tem tido com a direção da empresa

10º Campeonato de Futebol do Sintipel reúne 8 equipes e movimenta nossa categoria

O 10º Campeonato de Futebol Social dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba, organizado pelo nosso Sindicato, o Sintipel, reúne oito equipes. O campeonato é organizado pela Secretaria de Esportes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

(Sintipel) e é disputado na Sede Campestre do Sintipel, localizada no Bairro Conceição, sempre aos domingos, pela manhã.

Conforme o diretor de Esportes do Sintipel, Aguinaldo da Silva Pereira, o campeonato deste ano conta com a participação das equipes do Boca Júnior, Real Madruga, Resenha FC, Rosário Central, Explosão,

Fim de Carreira, Turma A e Mercenários, que na primeira fase jogam entre si, classificando para as semifinais as quatro melhores colocadas.

O presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, participou da abertura do campeonato, no dia 28 de fevereiro, e destaca que a competição visa propiciar lazer e integração da categoria.

"Esse campeonato já faz parte do calendário de atividades da categoria e, com certeza, mais uma vez será disputado em alto nível e será marcado pela confraternização dos nossos trabalhadores", diz, convidando os trabalhadores e familiares para acompanharem as partidas que se estenderão por todo este primeiro semestre.



Klabin - Boca Júnior



Klabin - Real Madruga



Klabin - Resenha F.C.



Klabin - Rosário Central



Oji - Explosão



Oji - Fim de Carreira



Oji - Mercenário



Oji - Turma A